

Director Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Director Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.106

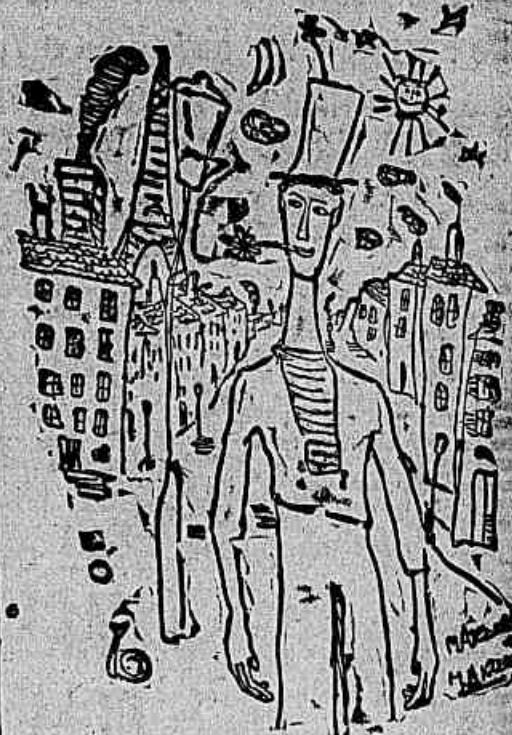
DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

MARCEAU O MÍMICO
FALA SOBRE O BRASIL



É a reportagem de hoje na quinta página. Autor: SABATO MAGALDI

GREVE DOS BANCARIOS EM MINAS E SÃO PAULO

Na 12.ª página

DIRIGE-SE AO CONGRESSO DOS EE. UNIDOS

Eisenhower Quer Apoio Dos Árabes

WASHINGTON, 27 (INS) — O general Eisenhower informou ao Congresso que se dirigirá a Moscou.

Renunciará Evita à Sua Candidatura Com Perón

BUENOS AIRES, 27 (INS) — De acordo com informações da imprensa, o presidente Perón, em uma reunião com a Comissão Executiva Nacional do Partido Peronista, anunciou que renunciará à vice-presidência da Argentina.



todos os assistentes visitando o presidente Perón e sua esposa, Eva Perón, para lhes notificar oficialmente da proclamação de sua candidatura à presidência e vice-presidência do país, e para lhes pedir que aceitem sua indicação.

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a nublado, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada, a princípio, entrando após em declínio.

VENTOS — Variáveis, rondando para oeste e sul, com rajadas bastante frescas.

MAXIMA: 31,4.

MINIMA: 15,4.

COMUNISTAS DO BRASIL ROMPEM COM MOSCOU

Pedem Asilo às Autoridades do Ocidente, Berlim

Em Virtude da Intransigência da Corrente da Diretoria Atual Com Referência à Orientação da Revista Militar Fracassou o Acôrdo no Clube Militar; Convocada a Assembléia



Três Estudantes Que Foram ao Congresso da Juventude — Ameaçados de Liquidação — Viajaram em Avião Americano Sob a Proteção da Embaixada Brasileira

BERLIM, 27 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Três estudantes da Faculdade de Direito da Bahia acabam de pedir asilo às autoridades da zona ocidental, fugindo a internamento na zona soviética e a ameaças de "liquidação" pelos russos. Os estudantes brasileiros faziam parte da delegação da Juventude Comunista do Brasil enviada a participar no congresso internacional promovido aqui por ordens de Moscou.

POR DISCORDÂNCIA

Os moços balanos — cujos nomes ainda não podem ser revelados, por motivo de segurança — dissimularam dos chefes vermelhos, sendo obrigados a abandonar a delegação em face das ameaças que, em consequência, passaram a receber.

SOB A PROTEÇÃO DA EMBAXADA

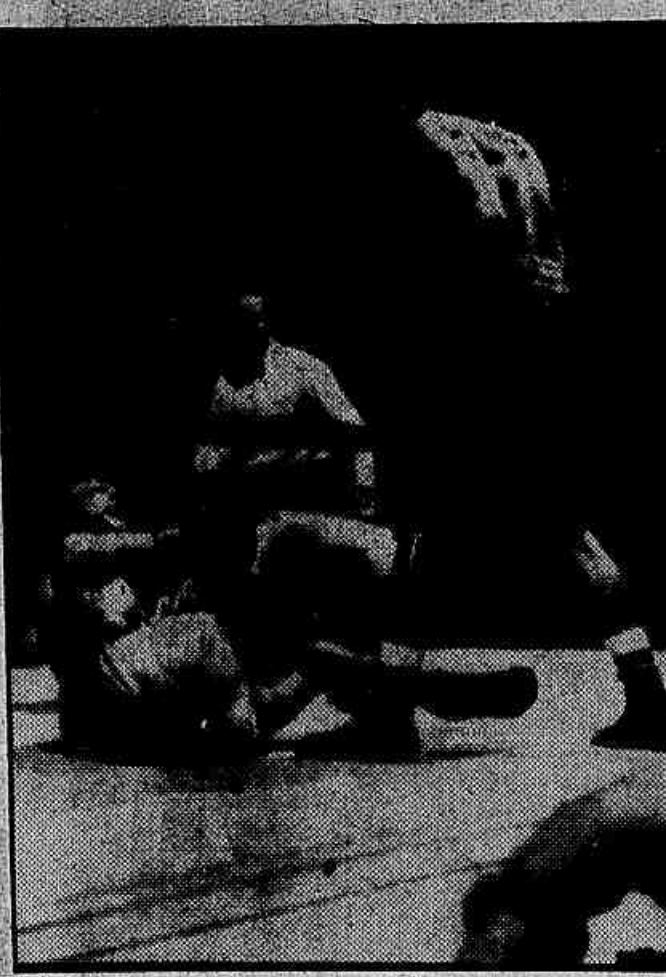
A Embaixada do Brasil na Alemanha Ocidental tomou conhecimento do fato e encareceu-se, imediatamente, da proteção dos fugitivos. Hoje à tarde, graças às providências da Embaixada do Brasil, os três estudantes balanos serão embarcados em um avião militar norte-americano, com destino a Frankfurt.

A MAIOR DELEGAÇÃO

A delegação da Juventude Comunista Brasileira ao Congresso de Berlim é a maior das que vieram em representação.

(Conclui na 8.ª página)

"KNOCK-DOWN" E SORRISO



NOVA YORK, Bob Murphy, de San Diego, escorrega mas não perde o bom humor na sua luta contra Joe Maxim, campeão mundial de box, peso leve. (Foto INP — D.C., via aérea)

OUTRA DE ALY KHAN



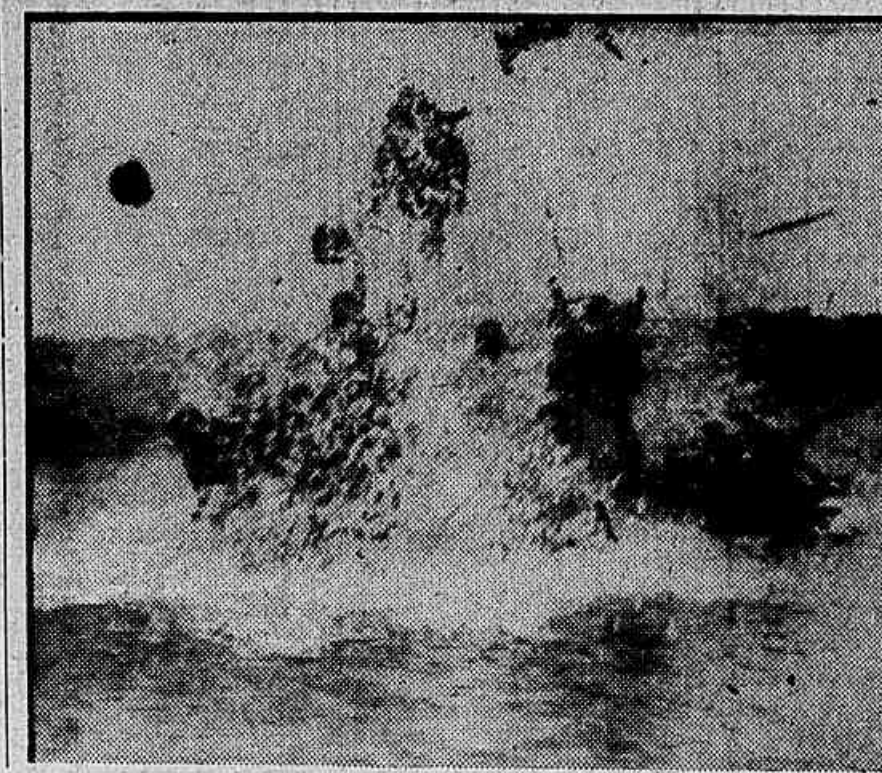
DEAUVILLE, França — O príncipe Aly Khan, segundo à esquerda, com um olho escuro e à direita Porfirio Rubirosa, ex-marido de Dorris Duque, que se vê à direita. (INP — D.C., via aérea)

Recusam-se os Comunistas a Interromper as Negociações

TOQUIO, 27 (Por Howard Handelman, correspondente do International News Service) — O alto comando comunista, em violenta resposta à oferta do general Matthew Ridgway, para o reinício da conferência de cessar fogo na Coreia, pediu hoje que o comandante aliado assumisse a responsabilidade por um suposto bombardeio de Kaesong, durante a semana passada. Os generais vermelhos dizem que somente poderão chegar a um armistício, se Ridgway assumir a responsabilidade do que chamam "este ato de provocação".

(Conclui na 8.ª página)

EM PLENA EXPLOSAO



CAMP RUCKER, Alabama — sensacional fotografia durante uma explosão de uma mina quando de um treinamento da 47.ª divisão de infantaria. Dez soldados foram feridos e um deles, cujas pernas se vê no alto desta foto teve ruptura da espinha. (INP — D.C., via aérea)

Crise de Autoridade

Danton JOBIM

CHEGARAM finalmente a um impasse as negociações para solucionar a crise do Clube Militar. Desfolham-se, pois, uma a uma, as ilusões dos que acreditam num desfecho harmonioso para a luta surda que se trava no seio da oficialidade do Exército e que em vão se quer apresentar como um fenômeno superficial, simples diferenças de idéias que não afetariam, porém, em substância, a unidade das forças armadas.

A comissão promotora dos entendimentos acabou convencida de que é impossível esperar que os companheiros transviados façam o menor gesto para pacificar a classe em torno da autoridade do Ministro da Guerra. Pouca impressão, aliás, devem ter feito aqueles camaradas as serdidas intenções moderadoras do sr. general Estillac Leal, sem dúvida o grande responsável pela situação alarmante a que se procura dar remédio.

O extraordinário, em tudo isso, é que os ilustres oficiais superiores do Exército, que compuseram a missão apaziguadora, tenham acreditado, realmente, na possibilidade de solucionar o caso da Revista do Clube Militar mediante um entendimento com o clube que se serve desse órgão para sua propaganda subversiva de fundo inequivocamente comunista. Não se trata de mera divergência de pontos de vista sobre problemas técnico-profissionais ligados aos interesses da defesa nacional. Trata-se de propaganda política, visando introduzir nas classes armadas o germe da dissolução, pela criação de um estado de espírito que, destruindo-lhes a unidade moral, as faz presa inerme da conspiração bolchevista.

Admitimos que muitos dos que formam nessa ingloria campanha vêm das inesgotáveis fileiras dos inocentes úteis. Outros são puros ambiciosos, imaginando tola e que, um dia, venham a colher os frutos de seu oportunismo. Mas não podemos conceber que a eficiente e ativa minoria comunista não esteja trabalhando incessantemente para arregimentar os descontentes. E' dela que parte a força secreta que impõe os agitadores do Clube a empreender a obra de desmoralização da autoridade que, sob vários pretextos, estão pacientemente realizando.

A perfeita coincidência de pontos de vista sobre a situação internacional entre os articulistas da Revista e os comunistas não deixa a menor margem a dúvida: o trabalho de penetração vermelha no Exército vai de vento em pó. Inegavelmente é pensar que os comunistas possam negar com boa-fé e cumprir os compromissos assumidos. De Kaesong ao Boqueirão do Passelo a distância é mais curta do que supuseram os otimistas da Comissão de Apaziguamento.

Além do mais, não estamos certos de que a solução normal, para o caso do Clube Militar, seja a convocação de qualquer assembléia. O público debate em torno das graves divergências surgidas mesmo num pequeno setor das classes armadas, quanto à política exterior ou à política econômica, já é por si mesmo extremamente ruinoso à disciplina. Quando generais, coronéis, capitães e tenentes passam a discutir suas desavenças em público, seja quanto ao sexo dos anjos ou à guerra coreana, é evidente que alguma coisa começa a putrefazer-se no reino da Dinamarca. Só não en-

xergam isso o sr. Presidente da República e o seu Ministro da Guerra.

Mas falemos claro. O que há no caso do Clube Militar é menos uma crise de disciplina que uma crise de autoridade. Não são onipotentes os comissários encobertos que se apoderaram da Revista. O governo é que se ausenta, anula-se, recusando por termo a uma situação perigosa, que ele agrava dia a dia, por inépcia ou por cálculo, num jogo cheio de riscos que poderá levar-nos a caos.

O esforço que foi feito por alguns oficiais moderados para conseguir a congregação de todos os seus camaradas do Clube em torno do Ministro da Guerra teve, como não poderia deixar de ter, a cooperação do sr. general Estillac Leal, pois viria fortalecê-lo bastante na sua posição político-militar. Mas falhou. E falhou porque o sr. general Estillac já não pode recolher e ferrar as velas em plena tempestade, quando os ventos que semeou lhe açoitam ferozmente os panos e já não permitem ao piloto por não segura à roda do leme.

Esqueça, entretanto, o Ministro da Guerra, por um momento, a política fardada e volte-se para os seus deveres de Chefe utilize o prestígio e as simpatias que grangeou no seio da classe para apontar energicamente aos transviados o caminho da disciplina; terá conquistado, assim, a gratidão da imensa maioria do Exército, que já dá mostras de impaciência ante a crise de autoridade que ameaça contaminá-lo de morte.



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 126 — 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

VITÓRIA IPANEMA MEMORÁVEL AVENIDA ICARAI

HOJE

MACDONALD MARTA ROBERT

CAREY TOREN DOUGLAS

"O FANTASMA DO MAR"

(MYSTERY SUBMARINE)

Produção de Direção de RALPH DETMOLD DOUGLAS SILVA

com CARL ESMOND LUDWIG DONATH

complemento Nacional

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ E AMERICA

Registro Pela Taquigrafia Dos Debates Secretos

**ESTERNA
FEDERAL**
SABADO **DCR**

2 MILHÕES
\$ 2.000.000,00

VIAÇÃO

ÁEREA SÃO PAULO S. A.

RAI
RAI 2 MILHÕES
DO **CR\$ 2.000.000,00**

13,00	13,00
15,51	15,30
17,06	16,00
18,13	17,00
19,00	17,50
20,30	18,50
	20,30

VIAÇÃO

ÁEREA SÃO PAULO S. A.

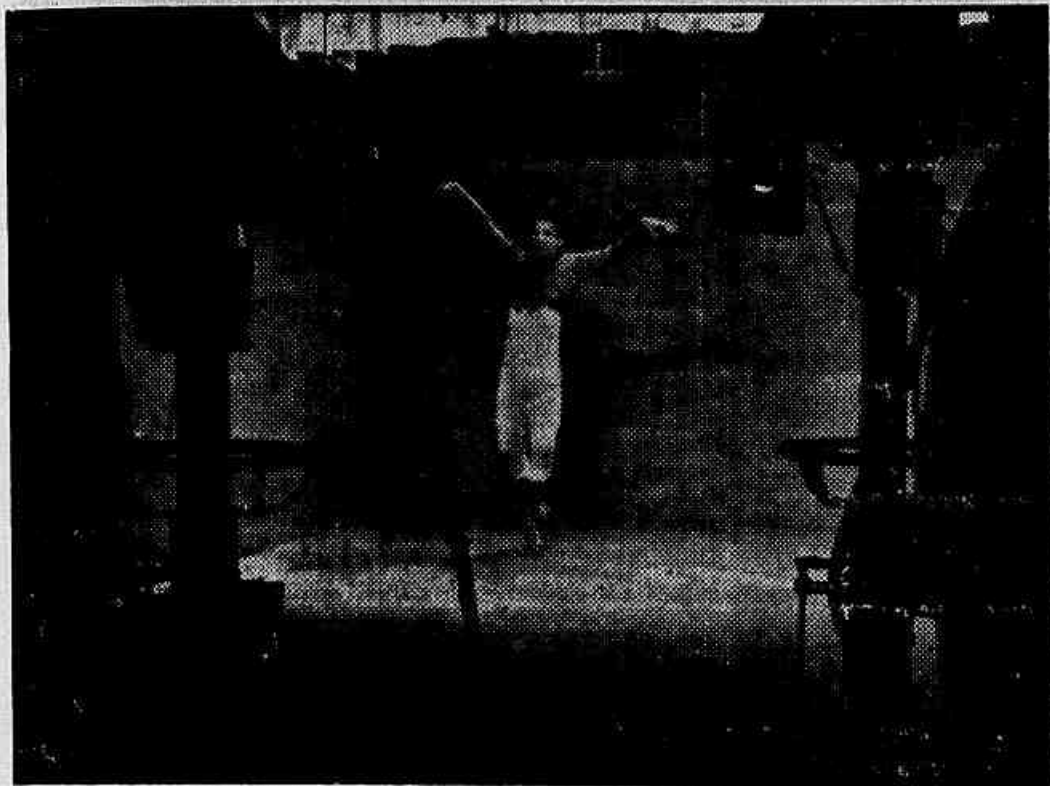
A. P. Perlinard

★ **Marcel Marceau, o Maior Mímico do Palco Mundial,**

★ **Numa Entrevista Sobre a Sua Arte e Experiências:**

"No Brasil Existem Fontes Fantásticas de Pantomima"

DIANTE DA TELEVISÃO



Marcel Marceau, o maior mímico do palco, enfrenta as câmeras televisoras

A Embaixada de França ofereceu, a alguns convidados, "Une soirée à Paris". Viu-se, no Rio, a "Rive gauche" — vários elementos, representativos de diferentes expressões da "avant-garde", mostraram o que se faz de novo, de revolucionário, em arte. Eram os intérpretes da Companhia Grenier-Hussenot, era o ator Yves Robert, grã "Les frères Jacques", quarteto vocal, era o grande mímico Marcel Marceau.

Em todos os meios se temia que a falta de casas de espetáculo impossibilitasse uma exibição pública, entre nós, desse excelente conjunto. Já se havia sentenciado que a cidade não conheceria, ao menos por ora, algumas coisas das mais bonitas, que se fazem atualmente, no mundo. Eis que se dá a conhecer que Marcel Marceau lecionaria pantomima, no Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro. E se publica, também, que, no domingo, veríamos a "Rive gauche", no Repúblico. Apenas com "Les frères Jacques" e Marceau, já que haviam partido os outros componentes do grupo, reunido, em missão de intercâmbio cultural, pelo governo francês. A plateia, na véspera e na sessão noturna, aplaudiu entusiasmadamente a "Rive gauche". Apesar do único dia de espetáculo, o sucesso foi extraordinário: nos últimos anos, somente Jean Louis Barrault e a Companhia do Teatro Italiano, com o primeiro ator Gassmann, obtiveram idêntico êxito em nosso palco.

QUEM É MARCEAU

Esse o itinerário do renovador da pantomima moderna, no Rio. Um lembrete, para quem não se pode esquecer de sua presença, na curta permanência entre nós. Agora, um breve levantamento pessoal: tem vinte e oito anos, é noivo de uma filha do casal Pitoeff, tem qualquer coisa, na fisionomia, dos retratos conhecidos de Kafka, e, maquiado, ele é Barrault quase se confundindo. Cabeleiros crespos, um olhar extremamente vivo e expressivo, que surpreende com indescritível sutileza as menores mutações de sentimento. A pantomima, para ele, não é um exercício do palco. Prática-a, a todo momento, na conversa, num permanente processo criador. Um pensamento imperceptível lhe sugere um "gag". Essa particularidade lhe dá um aspecto quase alucinado, de permanente inquietação, um pouco dispersiva. Tudo nele é o gesto, é a atitude. Cada músculo, na sua expressão, representa uma emoção, no estado puro, um sentimento cristalizado na fonte. Falar com Marceau significa sentir a comunicação fabulosa da pantomima.

Charlie Chaplin, o querido e íntimo Charlot, de que ele fala a cada instante. Carilhos, para Marceau, é talvez o maior mímico de todas as épocas. "Não vivi em todas elas, mas dificilmente se poderia fazer algo melhor que o Charlot". Na rápida e vitoriosa carreira, distinguindo-se em 1946, ao criar o papel de Arlequim, na pantomima "Baptiste", apresentada, no Teatro Marigny, quando trabalhava no elenco da Cia. Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault. Em 47, criou "Bip", a já famosa personagem, levada à Suíça, à Bélgica, à Holanda, à Itália, à Inglaterra e à Irlanda, com grande sucesso. Em julho de 1947, ainda com Barrault, ele interpretou o representante dos acusados, em "O processo", de Kafka, e "La fontaine de Jouvence". Sua própria companhia surgiu em 1948, quando obteve o prêmio Debureau, no concurso das "Jeunes Compagnies Théâtrales", com o mímograma: "Je suis mort avant l'aube". Exibiu-se no Festival de Edimburgo e na Holanda, onde os críticos o consideraram o maior mímico francês. Depois montou novo espetáculo, no Théâtre de Poche: "Le joueur de flûte" e "La foire". Em 1949, esteve na Palestina, na Bélgica e na Suíça. No ano passado, participou do Festival de Sautour (Viena) e, nestes primeiros meses de 51, representou "A feira" e "O capote", de Gogol, mais de cem vezes, em Paris. Uma "tournee" à Irlanda, a

participação no Festival Holandês, e agora a Argentina e o Brasil.

O Que é a Pantomima

Dizer que Marceau é, hoje, o maior mímico de França, será dizer muito. Mas não tudo. Com exceção de Chaplin, que se aplicou no cinema, é ele o maior mímico do mundo. O maior mímico do palco.

Ele vai dizer-nos o que é a pantomima:

— "É a identificação do homem com os seres e os objetos."

O PERSONAGEM AO NATURAL



Marceau caracterizado de Bip

tos que o circundam. A transposição dos gestos, dos fenômenos da natureza e de toda a civilização segundo as fontes de cada país. É a arte do silêncio, assim como o teatro é a da palavra. A pantomima é a arte da atitude: Creio que o teatro é em retoma-la decorre da influência de Chaplin. Etienne Decroux fez-lhe, modernamente, a gramática técnica. A criação de Barrault, em "Baptiste", desenvolveu-se, e eu contribuí para torná-la popular em 46-47".

Um Pouco de História

— "A pantomima é uma arte mais antiga que o teatro, praticada, na Grécia e em Roma, com a máscara e grande espírito corporal. A Comédia dell'Arte deu-lhe características sociais, em que aparece, por exemplo, o burguês Pantalone. O século dezoito marcou-lhe o apogeu, criando os heróis. Debureau foi

Acordos Com a Repartição Sanitária

No Itamarati, foram assinados, ontem, dois acordos entre o Brasil e a Repartição Sanitária Panamericana. O primeiro acordo refere-se à criação, nos arredores do Distrito Federal, de um Centro Panamericano de Febre Amarela, destinado a proporcionar diagnóstico, auxílio técnico e consultivo sobre a profilaxia da febre amarela. O segundo acordo, refere-se ao estabelecimento desta capital de um escritório regional da Repartição Sanitária Panamericana, para atuar como centro de produção, coordenação e desenvolvimento das funções determinadas pelo Código Sanitário Panamericano.

Reportagem de Sábado Magaldi Com Fotografias Especiais

"Vi as Danças Populares Brasileiras e Me Tornei Fanático Por Elas. Ninguém Deverá Espantar-se se um Francês Der Forma a Essa Matéria. É Sempre um Estrangeiro Que Descobre as Riquezas do Outro País. Na França Foram os Italianos" — Vai Levantar um Farto Documentário Para a Europa e Dançar o Frevo Quase Como um Recifeense — Problemas da Arte e da Técnica da Mímica em Todos os Tempos — "Chaplin é o Maior de Todas as Épocas. Não Vivi em Todas Elas, Mas Dificilmente se Poderia Fazer Algo Melhor Que o Charlot" — Bip, o Personagem Que Marceau Criou, "É o Herói Popular de Nosso Tempo. Não Sei Como Descobri Seu Nome, Talvez em Dickens. Inspirei-me em Chaplin, Embora Sem Imitá-lo. A Técnica, Aprendi em Decroux. E Bip Sou Eu Mesmo" — O Público Brasileiro, um Dos Melhores do Mundo — Voltará Para uma Longa Temporada

um mestre. Depois veio o exaustivo fisionômico, a acrobacia, e finalmente a pantomima histórica. Sob a influência de Decroux, atingiu-se, posteriormente, o que se poderia chamar cubismo, semelhante, por exemplo, ao que fez Picasso na pintura. Minha personagem Bip é o popular moderno."

idades da expressão. O mímico falava, embora apagado o som. Ademais, o cinema precisa do cenário, que a pantomima dispensa. Ela — repito — se faz com silêncio, e o cenário quebra a ilusão, que é seu elemento fundamental.

Quanto à dança: ela é uma arte de libertação, de fuga, extra-terrestre. A pantomima é terrena, pesada, de integração nos objetos. Opõe-se, de certa maneira, também, ao teatro, no

BIP, VISTO POR ELE MESMO



Um desenho do personagem de Marceau feito pelo próprio Marceau, especialmente para esta reportagem

No romantismo, a expressão do amor se representava numa atitude de elevação do mímico. A amada era intangível, na sacada. Hoje, o amor é um gesto de igual para igual, identifi-

realizados sob os auspícios da "Association Française d'Action Artistique" e da Empresa Vigliani, Marceau fez, na primeira parte, as pantomimas de estilo, e as de Bip, após o intervalo.

Decompõe, por assim dizer, a técnica, no início. Deu a ilusão de caminhar, embora sem praguejar em marcha. Lutou contra o vento. Foi equilibrista. Numa síntese impressionante, mostrou, em poucos segundos, a evolução da adolescência para a maturidade, a velhice e a morte. Puxou uma corda, fez uma pantomima japonesa e outras coisas mais.

Na segunda parte, veio Bip. Esse personagem, hoje famoso, lendário, inesgotável, herói popular de convicção extraordinária, irmão de Charlot, de João Ternura, lírico irremediável, humano e sofrido, "gauche" e burlesco — é uma criação poética para quem Drummond falaria, por certo, um novo canto.

Marceau fala de Bip: — "É um personagem da infância, minha e de todos. A mocidade que cresceu em aventuras de subúrbio. Não sei como descobri seu nome. Talvez em Dickens. Bip é a verdade de cada um. Inspirei-me em Chaplin, embora sem imitá-lo. A técnica aprendi em Decroux. Bip sou eu mesmo."

Bip finge-se de cego, e mendiga, numa esquina. Um transeunte generoso atira-lhe um anel. Bip se imagina rico e constrói castelos, quando divisa uma mendiga cega. Bip, tomado de piedade, dá-lhe o anel e volta a mendigar.

Bip é o pintor amador, e o ator trágico que representa na Escola Dramática, e o passageiro anônimo do "metro", é o herói popular de nosso tempo.

Pantomima, Sinônimo de Liberdade

Como se vê, a criação de Marceau não admite curatela, é incorruptível, protelada, ainda que com timidez, não nasceu para a tração. Isso define a pantomima.

O depositário da rica tradição assevera: — "O mímico não pode sofrer na ditadura. No regime forte, não se pode zombar da polícia. E a pantomima não existe, sem que pudesse, a cada momento, rir na cara dos policiais. Antes de tudo, o mímico deve ser social."

VOLTARÁ AO BRASIL

Hoje, às 11 horas, Marceau dará sua última aula no auditório do Serviço Nacional de Teatro. A tarde, pela Air France, deixará o Brasil. Seu destino é a Alemanha, onde se exhibirá com toda a companhia. Depois irá à Suécia, para finalmente trabalhar em Paris.

No ano que vem pretende fazer uma longa temporada entre nós.

— "O público brasileiro me conquistou. Poucas plateias tive que me acompanhassem tanto. Preciso voltar, para convívio maior."

É esse o desejo de todos nós. Seremos Bip, com ele, ainda uma vez.

Situação Entre as Outras Artes

— "Não há arte superior ou inferior, quando pura. A pantomima goza de posição extraordinária, porque é válida em si, é pura, realiza-se no silêncio. De tempos em tempos está menos ou mais desenvolvida que o teatro, correspondendo o seu florescimento, na Grécia, à decadência do teatro, e vice-versa. A pantomima decal quando é exagerada, transforma-se em caricata. A falta de sinceridade mata a expressão artística."

Brasil, Fonte de Pantomima

Marceau interrompe o assunto, na habitual maneira de se apalpar repentinamente por outro tema, e se confessa: — "No Brasil, há, em potencial, fontes fantásticas de pantomima. Há raízes profundas. Vi as danças populares brasileiras, e me tornei fanático por elas. Ninguém deverá espantar-se se um francês der forma a essa matéria. É sempre um estrangeiro que descobre as riquezas de outro país. Na França foram os Italianos. Quero levar para a Europa um documentário sobre a música e a dança nacionais. A propósito, veja como faço. Experimentei, muito bem, uns passos de frevo." O pessoal do Teatro Folclórico Brasileiro afirmou que tenho jeito, que já aprendi.

O Cinema e a Dança

— "O cinema deixou de ser muito não somente em virtude do progresso técnico. Esse progresso foi imposto pelas neces-

sentido de que este é a arte da palavra."

Charlie Chaplin

— "Charlot abriu todas as portas para a pantomima. O futuro da arte está vinculado à obra do gênio americano. O que fez no cinema é inacreditável. Não se pode estilizar. Mas o gênio de Chaplin se resume em que conseguiu estilizar no mundo realista do cinema. Ele superou a contradição entre o moderno e o realista."

Temas e Personagens da Pantomima

— "A pantomima deve procurar temas e personagens populares. Exprime os sentimentos fundamentais. Sentimentos cristalizados na forma pura. Nossos temas são a vida, a morte, o amor. Voltamos às fontes mais primitivas do ser. Porém, se os temas são sempre os mesmos, a maneira de tratá-los diverge no tempo."

AUMENTO DO PREÇO DA BORRACHA

Uma delegação representando a Amazônia esteve, ontem, com o ministro da Agricultura, pleiteando o aumento do preço do quilo da borracha, de Cr\$ 22,00, ora vigente, para Cr\$ 30,00.

O deputado Jaime de Araújo, integrante da delegação, declarou ao ministro que o preço da borracha precisa ser reajustado, em face do aumento geral das utilidades.

O ministro da Agricultura mostrou-se favorável à negociação, solicitando a apresentação de um memorial contendo as reivindicações dos produtores.

cados que estão a mulher e o homem no cotidiano.

As personagens da pantomima são geralmente homens-síntese. O público tem necessidade de heróis. Ri com eles, chora com eles. O espectador protege o fraco, revolta-se contra o prepotente. Os sentimentos mistos, complexos, são difíceis de exprimir na pantomima. Proust e Joyce não se representam nela. Em compensação, Molière, no teatro, a inspira inesgotavelmente."

Bip, Personagem Maravilhoso

Nos espetáculos de domingo.

Segue Hoje Para o Paraná o Dirigente da CCP

Segue hoje para o Estado do Paraná, onde cogitará do escoamento da safra de cereais do norte daquele Estado, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Do Estado paranaense, o sr. Benjamin Cabello seguirá para Joinville, Estado de Santa Catarina, onde tomará parte no I Congresso Nacional de Pastas Mecânicas, destinado a estudar a situação do fabrico de papel no país.

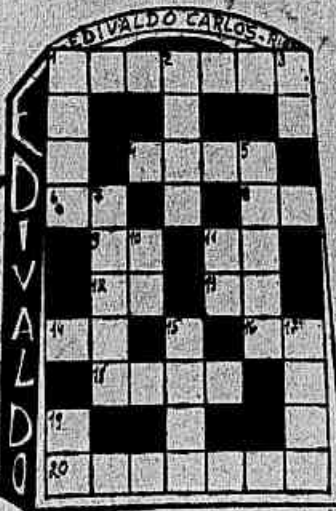
O VENENO DOS CORAÇÕES

Ele tem espírito de família? — Assim obedeceram ao coração. Nossos gestos habituais revelam nossa personalidade. RECIPIENTES — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONFESSIONÁRIO DO AMOR, etc. — Leia o n.º 214 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,50 — Nas bancas

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

Do Círculo Enigmático Carioca
PALAVRAS CRUZADAS
De Edição Carlos — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Quartinho da caixa dos teatros onde os artistas se vestem. 4 — Vazio. 6 — Clima. 8 — Pron. pesso. da primeira pessoa. 9 — Filas. 11 — Outra coisa. 12 — Enlace. 13 — Andava. 14 — Em pectânica, o substrato intuitivo da pelagem. 16 — Desacompanhado. 18 — Culpado. 20 — Baiter de novo.

VERTICAIS: 1 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir. 2 — Tesouro. 3 — Travessa. 5 — Solitário. 7 — Recella. 10 — Solitário. 11 — Pelo mundo. 15 — Mulher formosa. 17 — Suplicar. 18 — Vento. 19 — Lúxico indicado. 20 — Dica. 21 — Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Tio. Ar. Al. Sol. da. An. Im. Sa. Negar. As. Ni. Aca. **VERTICAIS:** Pi. Trom. Cada. Asimila. Lanbari. Mesa. Sana. Co. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, (Av. Pres. Vargas, 1988, O. F.).

Agradecemos as boas colaborações de A. Fernandes, Edvaldo Carlos, Balda e Py.

UM AMIGO NOSSO, muito inquieto, tinha um rádio. Um dia, vendeu o rádio, comprou um aparelho de televisão. Sensação na família e na vizinhança. Reuniram-se muitas pessoas para assistir aos programas. Um mês depois, nosso amigo chatou-se da televisão, vendeu o aparelho, comprou uma boa vitrola. Contou-nos que todas as noites, depois do jantar, seu cachorrinho vai sentar-se diante da vitrola, esperando o início do programa... de televisão. Era o único fã verdadeiro.

O "ESPERIDIAO" vai ser posto à venda, mas é possível que o deputado Benedito Valadares fique triste. O prazer genuíno do autor, durante a longa gestação do romance, era lê-lo em voz alta para os amigos, tornando a ação mais plástica, flexionando as vozes, de acordo com os personagens reais que conheceu.

Ganhando um leitor distante e perdendo o ouvinte, o sr. Benedito Valadares não terá o mesmo interesse no livro. Só há um jeito: se ele fosse contratado para ler diariamente um capítulo de seu livro na televisão... Então, se esbaldaria...

NA SUA RAINHA GUILHERMINA, no Leblon, no muro muito branco de uma casa muito bonita, alguém escreveu em letras garrafais e vermelhas um voto sibilino: QUE VOLTEM OS 2.000 MARUJOS.

PERDI TODO INTERESSE no Ricardinho; descobri, minha filha, ele é homem de metal! A moçoila bonita disse esta frase para a outra moçoila, ainda mais bonita. Apuramos o ouvido, e chegamos às seguintes conclusões: o homem de metal é uma coisa típica do Rio; o homem de metal vive acima de suas posses mas faz tudo para dar a impressão de que vive muito abaixo; sua elegância é duvidosa mas, em geral, não se nota; o homem de metal não tem coração; entende de turfe, de automóvel e conhece a vida dos atores de cinema, mas nada; em a direção bonita e a fala, metálica, fácil; o homem de metal é, no fundo, um cafajeste; só há uma coisa que o impede de praticar uma ação ruim: a possibilidade de ganhar dinheiro em outra ação ruim; gosta muito de enviar flores; usa pulseira de metal; usa pulseira de metal; usa cigarreira de metal; usa anel de metal; usa isqueiro de metal; usa relógio de pulso de metal; usa caneta de metal; o homem de metal não pode fugir do metal; usa coração de metal; usa cérebro de metal.

ESCRITOR FRANCIS André Chamson só agora contou de nas montanhas de sua terra, viu surgir um velhinho do nas montanhas de sua terra, viu surgir um velhinho velhissimo. Aproximou-se do ancião, puxou conversa com ele e ofereceu-lhe um cigarro. Disse o velho: — Acho que vou fumar outro... — Outro? — E, sim senhor. Depois da batalha de Colomiers (1871), o capitão nos deu cigarros e eu fumel um.

Concertos

DIA 30, às 21 horas, — cantora Idalina Leite — na E. N. de Música.
DIA 31, às 17 horas, — Audição camerística, na E. N. de Música.
DIA 1, às 21,00 horas, — Orquestra Universitária, na E. N. de Música.

MÂNIA ESCRIBE:

MUDAR É O MEU DESTINO

A Lourdes se queixa do marido: "sou casada há quatro anos e já mudei três vezes de lugar. Meu marido tem o vício da mudança. Mal encontramos um lugar e ele começa a procurar outro. Não posso arumar a minha casa porque estou sempre na expectativa de fazer as malas, encaixotar louças, desarmar os móveis e apressar tudo para o caminhar levar. São quatro anos de instabilidade e acho que não pararemos tão cedo. Ele é da teoria que ninguém deve se apegar aos lugares e às coisas. Mas quem casa quer casa e eu assim não é possível..."

Mas quem disse a você Lourdes que para constituir família é preciso morar no mesmo lugar? Se fosse assim, alguém não tinha filho. E o que tem a ver a casa com a família, minha cara. Não é a casa que faz a família mas a família que faz uma casa.

Seu marido tem toda razão. Esta história de ficar parado no mesmo lugar é para quem não quer viver. A vida é movimento, variedade, procura.

Não vá atrás dos vendedores de geladeiras, nem dos anúncios de rádio, nem dos instaladores de cortinas. Eles dizem que tudo isto é indispensável à felicidade do homem e imprescindível num lar perfeito. Mas é mentira. A única coisa indispensável é se apegar a estas coisas. Seu marido está com vocês envelhecendo, então, talvez não haverá remédio.

Mexa-se, Lourdes, movimento faz bem ao corpo e ao espírito.

A MODA DE PARIS

UM MODELO DE MARCEL ROCHAS

De Alexandre Grimmer, da France Presse

Opondo-se, até agora, à fórmula dos "modos-avulsos", Marcel Rochas os vê, em suas lojas, os acessórios destinados a acompanhar seus modelos de Alta Costura. Mas teve que ceder, finalmente, às exigências da parisiense, cujo poder aquisitivo baixou e que não pode dispensar as criações das grandes casas, embora a preços mais acessíveis.

De sua nova coleção escolhemos, para este "croquis", um conjunto muito prático para praia, composto de um short com corpete sem alças, em algodão negro, recoberto de um vestido em fustão azul-celeste, com pespontos nas bordas, e uma faixa de cinto de verniz também negro.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

ESCOVE SEUS CABELOS

Por DIANA DAWN

Você costuma dar o mesmo tratamento aos cabelos que dá à pele? Se você não estiver fazendo isto, dentro de algum tempo seus cabelos terão um aspecto desagradável que só servirá para lhe prejudicar. Considere seus cabelos como os seus melhores amigos, e trate-os como tais. Não os trate como inimigos, e não os trate como escravos. Escove seus cabelos com um pente de dentes finos e arredondados durante o dia. Escova, por outro lado, servirá para fortalecer os cabelos durante a noite e ativando a circulação do sangue.

Quando ao "shampoo" a não ser que você o use duas vezes por semana seus cabelos serão os primeiros a sofrerem. Mas lembre-se de que o shampoo com bastante água e sabão os resultados serão desastrosos para seus cabelos.

A água é a maior amiga de seus cabelos e quanto mais água usarmos melhor será para a saúde de seus cabelos.

O sabão também deve merecer a sua atenção. Saiba escolher um bom sabão e depois de usá-lo use novamente bastante água a fim de não deixar nenhum resíduo.

Use bastante a escova, é o que nos aconselha a artista Nancy Davis de cinema.



Por ocasião de um jantar elegante a senhora Alvaro Soares Sampaio em companhia do senhor Manoel Leão. (Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

"RIVE GAUCHE", NO REPUBLICA

Excelente espetáculo do grupo "Rive Gauche", no República. Excelente pela qualidade do teatro trazido ao Brasil por Marcel Marceau e o quarteto vocal "Les Frères Jacques".

Como mímico, Marceau talvez não tenha rival no teatro contemporâneo, dominando todos os recursos de sua arte. Possui a agilidade de um bailarino e uma máscara extremamente expressiva, qualquer que seja o tipo a apresentar, o sentimento a traduzir ou o movimento, a figura se reproduz. É um mestre da mímica, tendo notadamente um jogo de braços incomparável. Isso permite a Marceau um único espetáculo, toda a gama dos sentimentos humanos. Seu personagem Bip tem o caráter expressivo dos vagabundos parisienses e é ao mesmo tempo nostálgico e lírico como o Carlitos. Na primeira parte do programa composta de Fantomimas de estilo, são notáveis as diversas marchas, a escadaria e o número intitulado "Adolescência, maternidade, velhice e morte". Nas Fantomimas de Bip, a segunda parte, são esplendidos entre outros números, o "Pintor", o "Farragoso" e "Metrol", e "La Soirée Mondaine". E, acima de tudo, a arte de Marceau é profunda, comovente não raro o espectador.

O quarteto vocal "Les Frères Jacques" completa o espetáculo tão parisiense de "Rive Gauche", dando vida e colorido às canções que apresenta, sempre acompanhadas pelo piano. No gênero "music-hall" não se pode desejar nada de mais expressivo, como teatro. Todas as cenas são cuidadosamente ensaiadas, pois o movimento tem uma importância capital na interpretação das canções que esse conjunto apresenta. Marceau deve concorrer para a eficácia e a perfeita coordenação dinâmica das evoluções de "Les Frères Jacques", que nos trazem o que de mais espirituoso, alegre e malicioso possui atualmente esse gênero de teatro. A graça de "L'homme du trapeze volant", de Lee, "Son Nombri", de Pierre Philippe, e "Le General Gastaguet", de Ruy e Dabaldi, alterna com o lirismo e a pureza de "Barbara", de Prevost e Kosma, bem em certos momentos como uma canção de Debussy.

Michel Simon fez a apresentação de "Rive Gauche", que se valorizou também pelos seus comentários poéticos. Um espetáculo como este coloca o velho Teatro República muitos furos acima do Municipal, em plena temporada lírica.

GENEVIÈVE WARNER, ATACADA E ROUBADA — A bela artista do Metropolitan Opera House, Geneviève Warner foi brutalmente atacada e roubada perto de seu hotel às últimas horas da noite de ontem.

A jovem artista americana que tem 25 anos de idade, uma das principais figuras da Ópera de Mozart, "Don Giovanni", no festival de Edimburgo, foi recolhida a um hospital com ferimentos na cabeça, queixo e espinha.

Conto ela que um assaltante desmascarado atacou-a com uma corda apertando-a contra seu pescoço.

DR. ANDRADE NETTO (MÉDICO) CLÍNICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natália — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38 0404 — Menos aos Sábados

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL: Manhã razoável, a tarde será de dúvidas para experiências psicológicas e para tratar de negócios, como teatros, cinema, etc. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e minutos).

ENTRE 31 DE MARÇO E 30 DE ABRIL: Manhã difícil. A tarde será de diáspora generalizada, sobre sentimental. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO: Independência de algar as coisas: prejuízo e irritação nervosa. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e minutos).

ENTRE 31 DE MAIO E 30 DE JUNHO: Falta de tranquilidade e muitas ameaças. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 30 DE JULHO: Possibilidade de realizações pendentes, com lucros. 11, 18 e 20; 22, 23 e 24, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 30 DE AGOSTO: Torturas morais pela manhã; a tarde será agradável. 15, 21 e 22; 46, 57 e 67, (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 30 DE SETEMBRO: Propósitos egoístas e acontecimentos infelizes. 14, 23 e 24; 85, 95 e 96, (horas e minutos).

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 30 DE OUTUBRO: Sucesso em negócios empreendedores. 4, 7 e 13; 53, 70 e 84, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 30 DE NOVEMBRO: Desapontamentos, empresas quiméricas e ambições insatisfeitas. 15, 18 e 20; 70, 92 e 99, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 30 DE DEZEMBRO: Inimigos perigosos, discussões e desinteligência conjugal. 9, 14 e 19; 54, 68 e 72, (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Conferências e Reuniões

DIA 30, às 17,30 horas, — No Auditório do Ministério da Educação, o Mons. Helder Câmara, sobre "Formação do espectador".

Terá início em princípio de setembro, o curso de Arquitetura de Interiores e Decorações de Lar, do Instituto de Pesquisas e Formação Social.

Hoje, às 20,30 horas, — o prof. T. Synn Smith, no Instituto Brasileiro de Estudos sobre os problemas rurais nos dois países.

DIA 31, patrocinada pelo Instituto de Pesquisas, a Av. Graca Aranha, 19 — 4.º andar, o prof. Henriques, sobre "Introdução à ciência das relações humanas".

Hoje, às 18 horas, na Faculdade de Direito, o deputado Heitor Beltrão sobre "A mocidade e o governo".

Instituto Panamericano de Geografia

Seguiu para o México, o general Ramon Canes Montalvi, vice-presidente do Instituto Panamericano de Geografia e História.

Em setembro próximo, o IPGH realizará uma reunião do Comitê Executivo naquela cidade, elaborando o temário das próximas reuniões de consulta sobre geografia, cartografia e história, a realizar-se em Washington, Ciudad Trujillo e na capital mexicana.

TEATRO

SAUDAÇÃO A EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

Chega, hoje, pelo Sr. Pinto, o Teatro dos Estudantes de Coimbra. Associamo-nos à saudação, abaixo publicada:

"Saúdamos com entusiasmo a mocidade e a cultura de Portugal representada pela Magnífica Embaixada da Universidade de Coimbra. Dr. Maximino Correia, pelos Professores Pereira Dias, Lopes de Almeida, Eduardo Correia, e pelos moços do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Pela primeira vez o Brasil é visitado pelo Reitor Ilustre da mais velha universidade de Portugal e uma das mais importantes do mundo. Essa Embaixada de Inteligência, cultura e juventude bem merece as homenagens que o povo brasileiro lhe prepara, e na véspera de sua chegada ao Brasil, enviamos-lhes nossa saudação cordial e entusiástica".

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1951. Paschoal Carlos Magno, Diretor do Teatro do Estudante do Brasil.

Salvador Xavier Lopes, Presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, Hélio Duarte Feliciano, pela União Metropolitana de Estudantes.

Jerusa Camões, Diretora do Teatro Universitário, Maria Luísa Eitencourt, Presidente em exercício da Casa do Estudante do Brasil.

Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Rafael Batista, Diretor da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil.

Claudio de Souza, Presidente do Pen Club do Brasil, Oswaldo Teixeira, Diretor do Museu de Belas Artes, Lopes Gonçalves, Presidente da Associação dos Críticos de Teatro.

Cleora Nadeia, presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito, Francisco Moreno, Presidente da Casa dos Artistas, Alda Pereira Pinto, Diretora do Teatro Experimental de Opera.

Heitor Pinho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Maria Augusto Joppert, diretora do Conjunto Musical Francisco Braga.

Orlando Saturnino, pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro, Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Bricio de Abreu, Diretor de "Comédia".

Barbas André, Diretor do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, Renato Viana, Diretor do Teatro Anchieta e da Escola de Teatro da Prefeitura.

Américo Jacobina Lacomba, Diretor da Casa Ruy Barbosa, Oswaldo Souza e Silva, Presidente da Associação dos Artistas Brasileiros.

DISCOTECA PAULO MEDEIROS MARION

Marion, hoje na Rádio Nacional, é uma cantora que se não nos falta a memória. Já gravou em várias faixas, Odeon, Sinter e agora Todamérica, eis pelo menos três que tiveram oportunidade de lançar os sucessos apresentados pela mignon estrela.

Por que Marion é desse tamanho. Mas graciosa, sempre com um sorriso nos lábios, o que evidentemente não serve para que se diga que seu disco é bom ou é mádu.

No entanto, Marion não é apenas graciosa e sorridente. Ela é dona de boas qualidades de cantora, qualidades que se evidenciam agora na gravação Todamérica 5.071 em que ela tem uma das faces "Que bicho é este?" de J. Miranda e Milton Simes e na outra "Tudo certo", de Petrápolis e Jorge de Castro.

Não vamos afirmar que este seja um sucesso, com por cento, um "abaixo" completo. Mas a interpretação que Marion dá às duas faces do disco valoriza muito este novo "record" Todamérica.

Alia vale aqui ressaltar a felicidade da Fábria dirigida por Antonio Almeida e Schneider, em consequência do concurso de Marion. Além de Elzete Cardoso, Ademilde Fonseca, Flora Matos, Helena de Lima e Araci Costa, com a aquisição da mignon estrela da Rádio Nacional, fica a Todamérica de posse de um poderoso sexteto feminino, em que vamos encontrar um pouco de tudo. Do samba canção na voz de Elzete, ao choro de Admilde; dos bailes de Helena de Lima ao maxixe de Araci Costa; passando por toda série de gêneros musicais.

Quanto ao disco atual, merece constar em sua discoteca. Bons acompanhamentos e boa interpretação de Marion que assim entra com o pé direito em sua nova fábrica.

Jacinto de Thormes

Notícias de Buenos Aires informam que a viúva Federico (Jovita) Bomberg, cuja família possui 53 fortunas do Mundo, vai casar, sensacionalmente, com o velho duque de Alba, que se acha completamente apaixonado. Essa notícia de primeira mão deverá causar prazer e admiração. O duque de Alba, que também é viúvo, esteve há pouco tempo no Brasil, tratando de quadros para um museu de arte moderna.

Dia 4 teremos no Copacabana Palace o desfile de vestidos de verão organizado pela Pequena Cruzada. Será um acontecimento de grande interesse.

No dia de hoje, o Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore do IBCEC e senhora Renato de Almeida convidam para recepção que oferecerão aos membros do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore. Lideu Franco Brasileiro.

Quatro franceses vindos de São Paulo sem sucesso e sem publicação, representaram no Teatro República "Os Frères Jacques" são os reis da Rive Gauche, absolutos no "Rose Rouge", e desconhecidos no Brasil. São ótimos nas suas canções, imitações e pantomimas.

Uma empresa de turismo chamada "Saturnin" acabou de importar cinco ônibus para a exploração dos serviços de "Sight seeing car", com ar condicionado, bar, música e um bom restaurante. Com as novas estradas e a nova mentalidade do "week-end", esse gênero de turismo de estado para estado, será um sucesso.

O embaixador de Portugal e a sra. de Faria, convidam para uma recepção. Trinta de agosto no Copacabana Palace.

O Bar Posto 5, anda numa animação e numa boémia de primeira. Pianistas de cabaleira, moças bonitas, intelectuais de todas as categorias, vários snobs e um bom wiskey.

Todos os domingos no Country Club, animação total e completa. O chancelier Black-Out é o animador e a figura absoluta da dança e do canto, da bossa e do samba no Country (que é um lugar) e no domingo (que é um dia).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Prof. Dr. João de Moraes. Comandante Mario Rebelo de Mendonça. Miguel Correia Melo. Dante Marzetti. João Silveira. Dr. Rivadavia Correia Meyer. Artur de Luz. Sra. Laura de Almeida. Dr. João Coelho Branco. Jorge Ferreira de Souza, jornalista.

— Alberto Lage. — Flávio Loureiro. — Alberto Lopes. — Joaquim dos Santos. — Augusto Raposo da Câmara. — Sebastião Duarte. — Uval Prateres. — Carlos A. Carneiro. — Dr. Manuel Martins Ferreira. SENHORAS: Maria Luíza de Barros. — Sra. Teodoro Torres. — Alade da Silva Souza. — Otavia Mendonça Viana Souza.

— Ermelinda Brasil de Almeida. MENINOS: Sérgio, filho do casal Ari de Azevedo e Maria-Maria Cristina Soares Lucas. MENINAS: Edilene, filha do casal Raul de Oliveira e Priscila Maria Fl. Nêlito Prisco. — Celi, filha do sr. Araldo Guimarães e sra. Jandira Soares Guimarães. CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, dia 31, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, o casamento de Passos, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Ana Lucia Bahouth, filha do sr. Elias Bahouth e senhora com sr. José Alberto Tolentino Alvares. Homenagens

Em homenagem ao professor Arnaldo de Moraes, será realizada, hoje, às 12 horas, um almoço no Clube Naval. RECIPIENTES

No auditório da A. B. I. realizada depois de amanhã, o recital de poesia, Solene de Medeiros. FESTAS

Hoje, o Clube Ginástico Português oferecerá uma sessão cinematográfica aos seus sócios, com o filme "Quando morre uma mulher". BODAS DE PRATA

No próximo dia 4 de setembro, completam 40 anos de casamento o industrial Antonio Soutinho Daudi e a sra. Caelinda da Silva Daudi, cujos filhos farão por esse motivo, uma festa em sua casa, às 10 horas, no altar da Igreja da Cruz dos Militares. EM AÇÃO DE

GRACAS Na Igreja de Nossa Senhora do Socorro, a rua Senhor dos Passos, 140, será realizada, em 29 de agosto, a missa em ação de graças pela passagem do venerando ministro Hermenegildo de Barros, no dia 31.

VIAJANTES Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", PARA FORTALECER: Ermilinda Daudi, Edilberto Daudi — Maria de Lourdes Malater — Galdino Malater — Maria de Lourdes Malater — Vale Machado — Plínio de Assis Brasil — Wellington Brito — Henry Algren.

PARA BEBÊ: — João Rodrigues de Almeida — João Coutinho Bentes — Terezinha do Menino Jesus Castelo Branco. PARA BEBÊ: — Dauri Pinheiro de Barros — Palladio Tupinambá Junior — Helena de Nazaré — Jotellino Gueiros.

PARA SALVADOR: — Dótila Lau Gomes — José Duarte Filipe — José Gil Ferreira Filho.

Tres estudantes brasileiros de Agronomia, Odo Melo, Guido Lanchi e Alencar de Toledo Barros, seguiram para os Estados Unidos, quinta-feira (23 de agosto), tendo viajado para Miami, Flórida, para um dos Clippers da Pan American World Airways.

Iva Kitchell, bailarina norte-americana, contratada em números satíricos, deverá chegar ao Rio em princípios de setembro próximo, para uma série de espetáculos no Teatro Municipal.

A conhecida bailarina americana, que vem a esta capital contratada pela Sociedade de Cultura Artística Brasileira, visitará para o Rio por um dos Clippers da Pan American World Airways, sendo essa a sua primeira visita a qualquer país da América do Sul.

Pela Parada do Brasil: — Procedentes de São Paulo: — o dr. Nery K. Teeters, jornalista norte-americano e professor na Temple University, de Filadélfia.

Em trânsito, de Buenos Aires, e regressando a Nova York, passou por esta capital o bispo dom Sebastião Soares de Rezende, prelado de Boira.

Com destino a Paris, acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, o ministro Alvaro Melo-Filho Ribeiro da Costa, ex-presidente do Superior Tribunal Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal.

Ainda com destino a Paris, seguiu o senador Valério Filho, da Bahia, da Amazônia, e que integrará a delegação brasileira à 1ª sessão Interparlamentar de Estambul.

CAPELAS 29-3033

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Deve ser inaugurado, esta semana, o novo restaurante e bar de Copacabana, o "Chez Ruffin".

♦ ♦ ♦

Fabricam-se Joias

A fábrica de joias, "Esmer-Lima", à praça Onze de Junho 78, 1.º telefone 48-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende um relógio com quilates de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.650 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora, por 2.500 cruzeiros; 18 quilates, garantido, por 350 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros; e, a partir de 1.200 cruzeiros, faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral; especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO DO EMPREGADO READMITIDO

III

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

O outro caso a que me referi recentemente julgado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, tratava também de um empregado que havia saído mais de uma vez da empresa. O insucesso em todas as instâncias trabalhistas, inclusive no Tribunal Superior, fez com que o patrão invocasse a manifestação do Pretório Excelso.

Ná Justiça especializada houve votos vencidos cuja fundamentação consistia em que os contratos anteriores se processaram unilateralmente por vontade do empregado que se demittira atendendo aos seus interesses particulares. Além disso, argumentava-se com a circunstância de haverem sido os períodos anteriores extintos antes da vigência da Consolidação, daí a dúvida na aplicação do artigo 453 em face do disposto no de número 112.

Indeferido o recurso extraordinário, BEZERRA DE-MENEZES, então Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, fez ver que o Supremo Tribunal já havia mantido despachos sobre o sentido da contagem do tempo de serviço em períodos descontínuos e anteriores, não só à Consolidação, mas à Lei 62, de 1935. Citou, como exemplo, o exarado no processo TST 3.311-49 em que estudou a aplicação do referido artigo demonstrando que quando a Lei 62 criou o direito à indenização e a estabilidade o tempo sobre o qual estas seriam calculadas RETROAGIU AOS PERÍODOS ANTERIORES. Apoiando-se especialmente na doutrina, lembrou oportuna observação de DORVAL LACERDA no sentido de que a prevalência critério diverso só haveria empregados estáveis em 1945, DEZ ANOS APÓS A LEI QUE GENERALIZOU O INSTITUTO. Tal despacho foi mantido por ocasião do julgamento do Agravo de Instrumento n.º 14.351, o mesmo acontecendo com outro (Agr. de Instr. n.º 14.383), que foi relatado pelo Ministro HAHNEMANN GUIMARÃES de quem são os seguintes conceitos: "O tempo anterior, embora descontínuo, de serviço prestado ao mesmo empregador INCLUI-SE NO COMPUTO DO TEMPO PARA ESTABILIDADE; não há prescrição quanto a esse tempo. O empregado não precisa requerer, oportunamente, que esse tempo anterior seja computado em seu tempo de serviço, para o efeito de estabilidade."

A inteligência do artigo 912, no que diz respeito ao assunto, não podia ser a que lhe queriam emprestar; é o que nos mostram, de mais dos exemplos já citados, o decidido no Agravo de Instrumento n.º 14.317 e no de número 14.859, antes referido, julgado no dia 7 de junho do ano em curso.

Insistirei neste assunto.

TRIBUNAL SUPERIOR

Distribuição — 27-8-51
Ministro Godoy Lima — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.
Ministro Oliveira Lima — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.
Ministro Antonio Carvalho — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.
Ministro Geraldo Bezerra de Menezes — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.
Ministro Júlio Baretta — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.
Julio Alvaro Ferreira da Costa — Recurso de Revista — 7 — 4.183 — 4.485 — 4.332 — 3.391 — 4.354 — 4.400 — 4.824 — Agravo de Instrumento — 1 — 4.558.



Companheiras inseparáveis dos escolares!

PRODUTOS EBERHARD FABER

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE AGOSTO DE 1951

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 18 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de Agosto. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser readmitidos até às 18 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — RIO DE JANEIRO

Horário: das 10 às 18 horas

Telefone: 21-1111

Telefax: 21-1111

Telegráfico: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

Telefones: 21-1111

COMISSÕES DE INQUÉRITO

CHEFEATURA

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

DELEGADO

Estágio no Departamento de Saúde

PREFEITURA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" PARA SER LICENCIADO DO EXERCÍCIO

PREFEITURA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

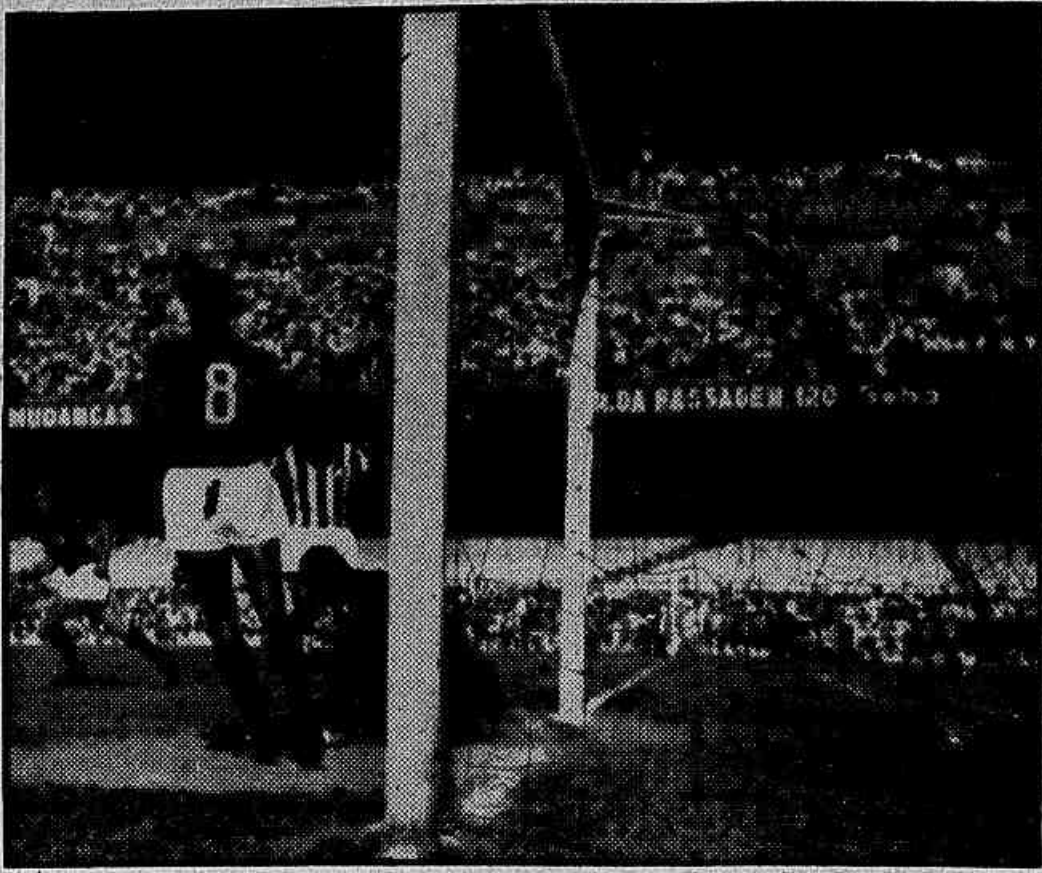
SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

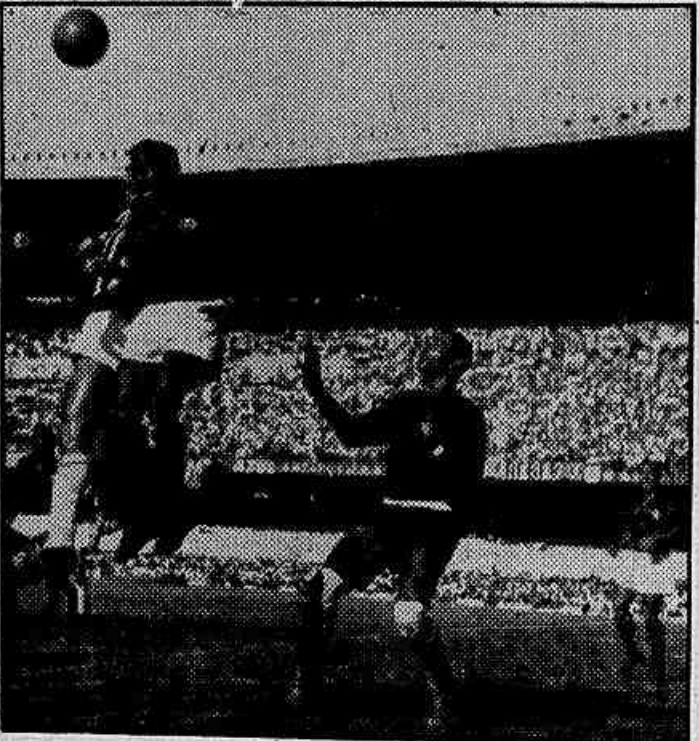


FISIONOMIA DA RODADA

QUANDO Esquerdinha abriu a contagem parecia que o Flamengo iria vencer a peleja. Mas ficou apenas na impressão, o tento do ponteiro ficou isolado ao lado do nome de seu quadro



OSVALDO recolhendo o balão, evitando uma entrada do ponta Nestor. Gerson, observa



ADAOZINHO foi um batalhador. Deu o que fazer à defesa do "Glorioso". Mas não conseguiu fazer o tento do empate; e quando o conseguiu, não valeu. Ai está o comandante rubro-negro empenhado com Santos; Osvaldo está atento.



ARIOSTO foi o herói da tarde porque fez o tento da vitória. Tento que lhe custou uma entrada de Bigode. No gramado, o "broto" alvi-negro recebe os primeiros curativos

BOTAFOGO, 2 — FLAMENGO, 1
Goals de Esquerdinha, para o Flamengo e Braguinha e Ariosto, para o Botafogo.

QUADROS:
FLAMENGO — Garcia; Bigode; Bria; Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adão.

AMÉRICA, 1 — BONSUCESSO, 0
Goal de Raulito.

QUADROS:
BONSUCESSO — Manga; Tealado e Valdir; Urubato, Gilberto e Luziano; Luperco, Ari, Maneco, Cola e Orlando.

FLUMINENSE, 4 — MADUREIRA, 0
Goals: Carlyle (2), Joel e Didi.

QUADROS:
FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jamilho; Tei, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.
MADUREIRA: — Amauri; Bitum e Agnelo; Claudionor;

Quase Cem Mil Cruzeiros Deu de "Bicho" o Botafogo

CONVERSA FICADA

FLÁVIO

E. GUILHON

Frante aos jornalistas que se encontravam no vestiário, frente aos jogadores e aos jornalistas Flávio Costa tomou uma atitude que só pode merecer os mais francos elogios. Disse, bem alto, que não comungava com o gesto impensado do ponteiro Nestor, mesmo sabendo da precipitação do sr. Mario Viana que não podia ter, julgava o lance com esse tão falado rixismo policial que o caracterizava por encontrar-se "bem longe" (mais de vinte metros) da jogada. Pois Flávio foi bem claro. E falou alto para que todos o ouvissem; achava justa a expulsão porque um atleta tem que pensar no jogo e não no adversário. As palavras do treinador desmentem por completo a lenda criada de que ele manda dar duro, manda baixar o pau. Pelo menos demonstrou que não, e próprio jogo, em todo o seu

(Conclui na 11.ª página)

VOLEI

Convocação Para o Sul-Americano

Campeão Masculino o Distrito Federal, no Extra de B. Horizonte

Concluindo o Campeonato Brasileiro Extra de Volei com a vitória do D. Federal no masculino e de São Paulo no feminino, volta a C.B.D. a sua atenção para o Campeonato Sul-Americano de Volei a ser realizado na segunda quinzena de setembro em Belo Horizonte.

Em princípio a Comissão Téc-

nica da C.B.D. fará as convocações dos ases que mais se destacaram no certame nacional e em seguida iniciará a série de treinamento intensivo dos nossos futuros defensores naquele magnifico certame internacional.

A C.B.D. convocará os seguintes jogadores: Feminino de São Paulo — Vera, Daise, Cora, do R. G. do Sul; Helena, do D. Federal; Rosinha e Helena, do Est. do Rio; Zomolinda, Norma e Adair e de Minas: Orelana e Margot. Masculino — de São

Entre Titulares e Aspirantes, Precisamente: Cr\$ 77,000,00

A direção do Botafogo gratificou bem a seus "cracks", tanto titulares como aspirantes. Gastou cerca de Cr\$ 100.000,00 em "bicos". Exatamente: Cr\$ 77.000,00. Assim distribuídos: vinte e dois mil cruzeiros com a equipe de profissionais. Cada jogador titular recebeu cinco mil cruzeiros e cada reserva, dois mil.

Uma boa gratificação, essa do alvi-negro que, mais uma vez demonstrou ser o clube mais pródigo, nas vitórias, do Distrito Federal.

BOA RENDA

Também, a renda deu para isso. Arrecadando a peleja qua-

se setecentos mil cruzeiros, precisamente: Cr\$ 674.949,00, deve ter cabido ao Botafogo, aproximadamente duzentos e tantos mil cruzeiros, quase trezentos mil, o que deu um saldo ao alvi-negro de cento e tantos mil.

Nessa história de gratificação, Carilo não tem mãos a medir. Quando a rapaziada vence, ele paga bem.

Convocado o Conselho Arbitral Pelo Olaria

O Olaria solicitou, ontem, à FMF, convocação do Conselho Arbitral para a noite de amanhã, às 20 horas. Deseja o clube leopoldinense cobrar preço único das entradas de seu jogo com o Vasco da Gama, que deverá ser realizado no próximo domingo, na rua Bariri, e para isso terá que ser consultado o referido Conselho.

PARA FLÁVIO: MÁRIO VIANA ESTEVE CERTO NA EXPULSÃO

SUMULA

O TORCEDOR do Flamengo, amargurado: "Cotado do meu clube; 7 pontos perdidos". E, como houve espanto de seu amigo, veio a explicação: "7 pontos, sim senhor. Some: 1 contra o Olaria, 2 contra o Botafogo e 4 contra o Vasco".

O DIALOGO a seguir foi-nos revelado pelas partes: Santos e Nestor e aconteceu durante o clássico. "Vou atacar um pouco, Nestor e deixo a grama te marcando". "Toma teu balão e fica quieto, Santos". — No 2.º

(Conclui na 8.ª página)

REMO

"QUERO VER QUEM TEM PEITO PARA ME PUNIR"

TRISTE INCIDENTE NAS REGATAS

"Quero ver quem tem peito para me punir" essas foram as palavras proferidas pelo sr. Abílio de Almeida, na manhã de domingo último por ocasião do tumulto provocado por elementos do grêmio do Cajá, quando da regata em Niterói. E foram tristes exatamente porque pronunciadas após tentar o presidente "alvo" acalmar seus defensores. Mas o presidente sancionou-se saiu da sua atitude britânica e sem o necessário espírito de ponderação, permitiu que os seus adeptos proferissem palavras de baixo calão dirigidas ao juiz de chegada, e inclusive ao sr. Domingos Alvares Rodrigues, do próprio clube que se achava na lancha de chegada.

"ANIBAL NÃO FAÇA ISSO" E com essas palavras os próprios companheiros de clube tentaram conter o remador Anibal Martins que aborreu a lancha derrubando tudo que encontrava à sua sanha destruidora.

O MOTIVO Deu causa a toda essa triste atitude uma decisão do juiz de chegada dando a vitória ao barco do Vasco ficando o conjunto "alvo" para o segundo posto.

CASO MAIS CASO IGUAL PORTE PENALIDADE

Com todo esse lamentável acontecimento e que o árbitro relata em cruas palavras (tal como foram pronunciadas) foi criado um caso que somado a mais outro caso dará em conclusão penalidade e profunda na FMF.

VENCEU O VASCO

O C. R. Vasco da Gama sagrou-se vencedor coletivo da competição náutica, tendo o Icaro levantado o Campeonato de Novíssimos, sendo o seguinte o resultado geral: 1.º — Vasco com 4 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros; 2.º — Icaro, com 4 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros; 3.º — Botafogo, com 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro; 4.º — S. Cristovão, com 1 primeiro, 3 segundos e 1 terceiro; 5.º — Guanabara, com 1 primeiro, 1 segundo; 6.º — Na-

Antes de Mais Nada, a Disciplina — Mas o Jogador Não Foi Advertido no Vestiário

Flávio não fez nenhuma advertência a Nestor, no vestiário, não. Mas certo momento não pôde deixar de explodir e falar bem alto contra o que ele achou irregular. Disse o técnico, claramente, que Nestor não agiu direito, não tinha porque pisar e adversário (Juvenal, no caso) e que Mario Viana agiu corretamente da forma porque tem agido sempre. Por isso, Flávio "não passava a mão" sobre a cabeça de Nestor. Declarou peremptório: "Ou se endireita e faz aquilo que se manda ou sai do quadro. Pode-se arranjar outro qualquer que queira seguir as ordens. A disciplina tem que ser preservada, do contrário é a anarquia".

NÃO HOUVE ADVERTÊNCIA OFICIAL

Mas isso não era, necessariamente, uma advertência, porque Flávio não se dirigia ao jogador. Falava em um grupo, falava alto, mas sem chamar o jogador.

O fato foi presenciado por to-

dos os que se encontravam no vestiário. Desde os jornalistas jogadores, paredros, até a alguns torcedores que conseguiram buxar a fiscalização.

PROBLEMA PARA O PROXIMO ENCONTRO Nestor, possivelmente, será suspenso e criará mais um problema para Flávio Costa: a pontada direita. No quadro de aspirantes não existe um extremo capaz de substituir o "crack" expulso antontem. Tanto não existe que, na peleja com o Olaria, o meio Nello foi transformado em ponta direita.

A expulsão de Nestor constituiu dois golpes para o quadro da Gávea: a derrota de domingo e a próxima batalha da quarta rodada.



NYLEN FUGIU: O árbitro sueco, Nylén fugiu, na quinta-feira, à noite, para sua pátria. Dizem que o juiz europeu tomou essa atitude extrema em vista das críticas da imprensa sobre suas atuações. Andava nervoso e, possivelmente, a nostalgia da família levou o apitador escandinavo a regressar imediatamente, não dando nem satisfações. Foi a "bomba" de ontem, essa fuga do juiz Nylén.

OLARIA, 5 — CANTO DO RIO, 1

QUADROS: CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio, e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jair.

OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Aníbal; Clidinho, Tautz, Washington, Lima e Esquerdinha. Renda: Cr\$ 4.400,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro — Regular.

Encerraram-se as Inscrições do 2.º Concurso

Nada menos de cento e oitenta e quatro nadadores (165 efetivos e 19 reservas) estão inscritos para disputarem o 2.º Concurso Aquático da Temporada (adultos), promovido pela

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Cinco Cadeiras Para a Peleja Bangu x América



"Acerte a bola" oferece aos seus leitores mais uma oportunidade de poderem assistir ao clássico do campeonato carioca, de cadeira. Cinco cartas serão sorteadas entre as que trouxeram assinalada a bola certa, cabendo a cada vencedor, uma cadeira para o Bangu x América, domingo próximo.

O REGULAMENTO As respostas deverão ser enviadas até sexta-feira (quando procederemos ao sorteio), para a nossa redação ou para a sede da ELAN, à Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º andar. A gravura deverá ser recortada e assinada pelo candidato a bola com um (X).

CORRESPONDÊNCIA ATRASADA Recebemos, com atraso, as cartas dos seguintes leitores: Ademar Neves, rua Alvaro Ramos, 226 — apto 302 — Botafogo; José Evaristo Ferreira, rua Camurão, 60, Botafogo; Benedito André de Almeida, rua Santa Luzia, 885, 5.º andar.

ESTATÍSTICA

QUATRO LÍDERES NO CAMPEONATO CARIOCA

O Botafogo Venceu o Primeiro "Clássico"

Após a terceira rodada, assumiram a liderança do certame de profissionais, quatro clubes. A situação por pontos perdidos é a seguinte:

Bangu	0
América	0
Vasco	0
Fluminense	0
Botafogo	1
Flamengo	2
Bonsucesso	3
Madureira	6
C. do Rio	6
S. Cristovão	6

OS "ARTILHEIROS"

Carlyle (Fluminense)	4
Tanzi (Olaria)	3
Joel (Fluminense)	3
Clidinho (Olaria)	2
Didi (Fluminense)	2

Esquerdinha (Flamengo) ... 2
Lima (Olaria) ... 2
Hermes (Flamengo) ... 2
Edmundo (Vasco) ... 2
E outros com menos.

GOLEIROS MAIS VAZADOS

Amauri (Madureira)	11
Joel (C. do Rio)	10
Manga (Bonsucesso)	6
Mariano (São Cristovão)	5
Garcia (Flamengo)	5
Alvarez (Olaria)	4
E outros com menos.	

JUIZES

Erick Westman, 4 vezes, Mario Viana, Alberto Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, 3 e Leonart Nylén, 2.

AS RENDAS

Primeira rodada

GREVE DOS BANCÁRIOS DE MINAS E SÃO PAULO

Abertura do Comércio Até Meia-Noite

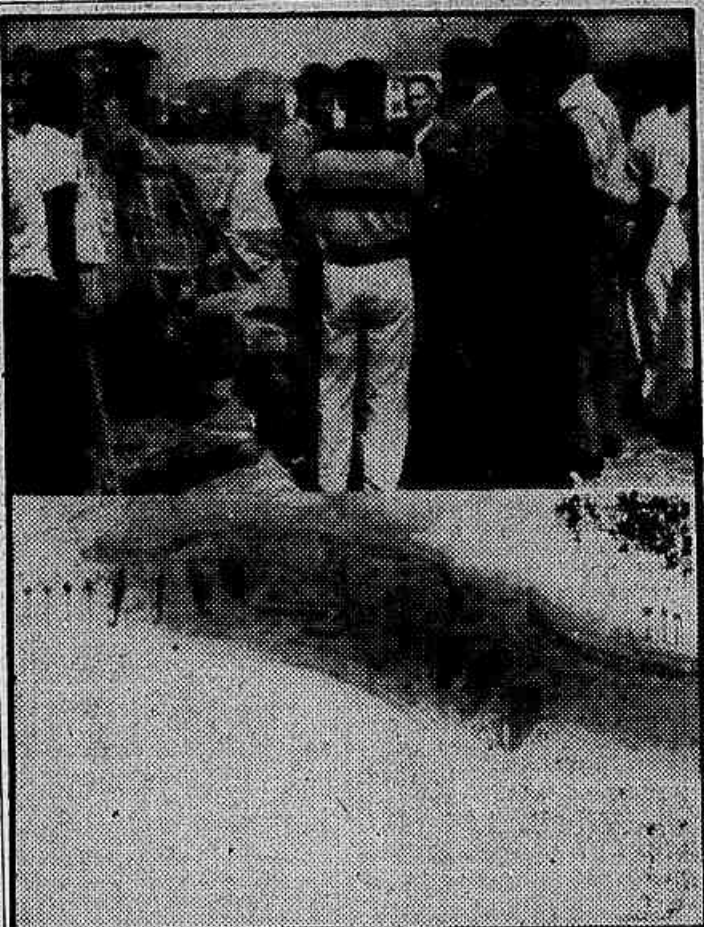
O vereador Edgar de Carvalho apresentou, ontem, um projeto de lei na Câmara Municipal, permitindo o funcionamento do comércio até as 24 horas, desde que os estabelecimentos atendam à legislação trabalhista.

O projeto está justificado nas seguintes razões:

Para atender ao alto índice de desemprego na classe dos comerciantes; para estimular a vida noturna da cidade; para que os estabelecimentos comerciais brasileiros possam auferir as vantagens de estabelecimentos estrangeiros que já funcionam no período noturno; pela maior renda para a Prefeitura; pelo que de benefício representa para empregados, empregadores e a vida geral do Distrito Federal.

O projeto determina que, no primeiro ano de vigência da lei, as casas comerciais não paguem a mais nenhum imposto. Do segundo em diante, pagarão impostos em relação ao primeiro ano de vigência da lei.

(Conclui na 8.ª página)



Acusam de "Palhaçadas" as Reuniões no Ministério

Agitada a Sessão de Ontem — O Sr. Waldyr Niemeyer Suspendeu os Trabalhos — Degeneraram em Comício, Com Provocações Comunistas

As delegações dos bancários de Minas e São Paulo saíram ontem do Ministério do Trabalho, depois de uma reunião de mais de duas horas com os banqueiros, dispostos a dar início ao movimento grevista, nos respectivos Estados.

Marcaram, entretanto, uma reunião às 23 horas, no Hotel Rex, a fim de tomarem as decisões definitivas. Essa reunião, no entanto, teve o seu início retardado por falta de número, tendo fracassado.

DE QUALQUER MANEIRA

Aceita a sugestão da Da. Lauro Flores, assistente técnica do ministro do Trabalho, de considerarem na reunião das 23 horas a possibilidade de um apelo ao presidente da República, sugestão feita depois de encerrados os debates, declarou

Não Está Sob a Proteção da Polícia

O major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Polícia Política, declarou à reportagem que o não está sob proteção policial e nem mesmo requererá garantia de vida.

Acreditando que a polícia vem mantendo o controle sob vigilância, em virtude do noticiário da imprensa a respeito. Foi recebido no aeroporto e deixado no Hotel Monte Castelo.

(Conclui na 8.ª página)

AGITADA

A discussão se alterou, com troca de vementes protestos, quando o chefe da delegação de São Paulo chamou de "palhaçadas" as reuniões havidas no Ministério do Trabalho para cuidar do assunto. O sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, levantou-se e protestou, em nome da casa, contra a expressão desrespeitosa ao Ministério e ao representante do ministro. Sr. Waldyr Niemeyer, ali presente. Nesta altura não foi possível registrar a troca de "amabilidades", tantas e tão furiosas partiam de cada lado da mesa.

DISCUSSÃO POSTERIOR

Tendo o sr. Waldyr Niemeyer, presidente da mesa, por considerar os debates desmoteados, encerrado a reunião, iniciou-se

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Agosto de 1951

Inclusão do Folclore Entre as Ciências Antropológicas

As Atividades do Delegado do Espírito Santo — Propostas Aprovadas — Festa no Municipal

Em homenagem aos membros do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, o prefeito promoveu, domingo último, uma festa típica na Quinta da Boa Vista, sendo, ainda, oferecido um almoço ao presidente da República.

Durante a festa, foram levadas a efeito demonstrações de músicas, danças e costumes regionais de São Paulo, Distrito Federal, Bahia e Rio Grande do Sul.

Apresentaram-se dançadores e cantadores paulistas, Teatro Popular Brasileiro, Escola de Samba Fortela e capoeiristas baianos.

PROPOSTAS APROVADAS

Na manhã de ontem, o Congresso aprovou as primeiras propostas, versando sobre o seguinte:

Reconhece idôneas as observações sobre a realidade folclórica sem o fundamento tradicional, bastando que esteja reconhecida coletivamente, anônima e popular; vota a moção que inclui entre as ciências antropológicas e culturais o estudo do folclore; condena o preconceito de se considerar o folclore espiritual e aconselha o estudo da vida popular em toda sua plenitude, aconselha o emprego dos métodos históricos e culturais no exame e análise do folclore.

NO MUNICIPAL

A Prefeitura fará realizar no Teatro Municipal, um Festival do Folclore, constando do programa números de piano, a cargo do professor Heitor Alimonde, de canto, a cargo da srta. Alice Ribeiro e a de balé.

(Conclui na 8.ª página)

DANÇAS REGIONAIS



Com trajes típicos, houve danças na Quinta da Boa Vista, com motivos populares, no domingo

CONJUNTO DAS CATACUMBAS

O prefeito esteve, ontem, no local onde a Prefeitura vai construir o conjunto residencial na Lagoa Rodrigo de Freitas. O conjunto se destina a abrigar 700 famílias atualmente residentes nos barracos da favela do morro das Catacumbas. Com a visita do prefeito, teve início a prospeção do terreno. Na construção do conjunto, será preservada a beleza do local. As fotografias mostram um aspecto panorâmico da região e um fragmento da visita do prefeito.

PROTESTAM CONTRA O INTERVENTOR



Os associados do Sindicato relatam ao repórter do DIÁRIO CARIOCA as razões que os levaram a protestar contra o interventor.

O Interventor só Prejudica os Interesses do Sindicato

Protesto dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Desrespeitados os Estatutos e a Assembléa

Uma comissão de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro veio protestar à redação do DIÁRIO CARIOCA contra a atitude do interventor do seu órgão de classe, sr. Silverio Manoel da Silva.

CONTRA A ASSEMBLÉIA

Esclareceram os membros da comissão, por intermédio do seu colega José Fernandes Lopes, que tendo sido solicitada uma assembléia geral extraordinária por maioria de associados, nos termos do que institui o art. 30 dos estatutos, o interventor deixou expirar o prazo de 5 dias sem dar a menor satisfação, não obstante os assuntos a serem tratados que era: campanha de sindicalização em massa, nos termos do apelo feito pelo presidente da República e anistia para os associados em atraso.

FOI O MINISTRO

Procurado por vários dos associados que assinaram o pedido de convocação da assembléia declarou o interventor Silverio Manoel da Silva que o ministro do Trabalho senhor Danton Coelho, havia indeferido a petição feita nos termos exigidos pelos estatutos.

Não se conformando com a atitude do interventor, resolveu a comissão comparecer à nossa redação no sentido de protestar contra a solução dada pelo ministro do Trabalho e bem assim, contra o regime intervencionista que ali ainda impera, não obstante haver sido legalmente eleita a sua diretoria, em janeiro do ano corrente.

OS FERIDOS

Logo após o choque a camionete colidiu com o carro particular n.º 10-14-45, conduzido por José Lino da Silva, instrutor de uma Escola de Motoristas, residente na rua Senador Antonio Carlos, 51, apartamento 701.

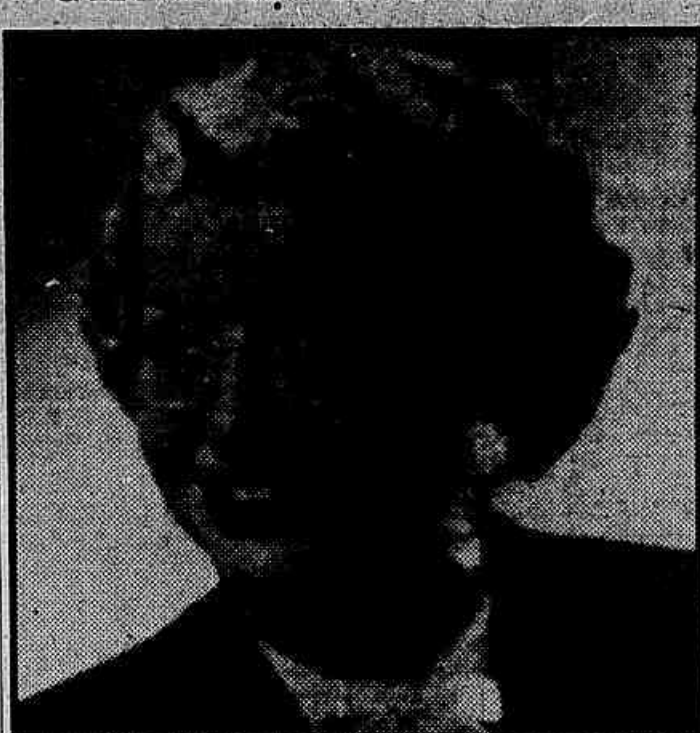
(Conclui na 8.ª página)

Um Morto e Três Feridos na Colisão

Um homem morreu esmagado e três outros receberam ferimentos, ontem à tarde quando, na rua do Lavradio, esquina de rua do Senado, a camionete chapa 60-59-89, da Companhia Sul América de Seguros, que era dirigida por Virginio Sousa Pessoa, residente na rua Aguiar, colidiu com o carro particular n.º 10-14-45, conduzido por José Lino da Silva, instrutor de uma Escola de Motoristas, residente na rua Senador Antonio Carlos, 51, apartamento 701.

(Conclui na 8.ª página)

CHEFIAVA O BANDO



A sra. Dagmar Geni Martins que chefiou o bando armado

DEPOIS DA PANCADARIA O RAPTO A MÃO ARMADA

Retirou a Própria Filha da Casa dos Sogros — A Senhora Estava Com um Grupo Armado — Mais de Uma Duzena de Pessoas Envolvidas na Luta

Chefiando um grupo armado, a sra. Dagmar Geni Martins Costa invadiu a casa n.º 174 da rua Barão de Mesquita, residência do sr. Luizgardo de Castro, professor do Colégio Militar e raptou a sua própria filha Aurimmar Regina, de 7 anos de idade.

CINEMATOGRAFICO

O rapto porém não se consumou sem que as pessoas da casa opusessem resistência. Aquela hora do domingo já ali se encontravam onze dos filhos da senhora Ana Cardoso de Castro, de 74 anos, irmãs do sr. Henrique Cardoso de Castro, pai da criança, e que se desquitou, em julho último, da senhora Dagmar, sob a alegação de infidelidade conjugal.

AVISOU

Todos eles tinham sido convidados pela senhora Ana em face de uma telefonema de d. Dagmar avisando que, de qualquer maneira, iria apanhar a sua filha, pois a sãbala fortemente gripada e ameaçada de catapora.

OS RAPTORES

Dois carros pararam à porta da casa dele saltando d. Dagmar, Luis Senra de Oliveira, que deu motivo ao divórcio, Felisberto Martins, compositor de música popular e mais Valter Madeira Passaro, sem profissão nem residência, também chamado como amante de d. Dagmar.

PUGILATO

Invadido o domicílio os irmãos do sr. Henrique se atracaram com os raptadores, havendo

(Conclui na 8.ª página)

CONTINUA A VIOLENCIA

Jimbaúba

Noticiamos os jornais que mais de 200 automóveis que estavam na rua Mata Machado foram encontrados pelos seus proprietários, quando se retiravam do estádio do Maracanã onde se desenvolvera importante partida de futebol, com os pneumáticos vazios.

E que guardas civis, lotados no Serviço de Trânsito, esquadras de que são servidores de Estado e não militares, não tiveram dúvida em praticar o vandalismo, atendendo assim a ordem ilegal, atirabilíssima, violenta.

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos

Principiante dá é Azar

Não quem diga que o principiante é um indivíduo de sorte. Exemplificam: quem vai das corridas pela primeira vez, infelizmente, acerta no azar do póder, enquanto cadastrados perdem; quem pela primeira vez entra num cassino clandestino do centro de cidade, ou faz sua "jé" numa das inúmeras "fortalezas do jogo do bicho" das ruas Alfândega ou Senhor dos Passos, também acerta. Com Alvaro Apolinário da Silva, residente à rua dos Arcos, 39, a quase regra porém falhou. Ele pela primeira vez tentou roubar joias. A sorte lhe foi adversa e surpreenderam-no no momento exato em que usava joias e guardava-roupa de Aládia Maria de Almeida, residente à rua Almirante Tamandaré, 19.

Sabendo que é fêlo roubar e não carregar Apolinário saltou uma janela e corria a bom correr quando tropeçou, caiu, feriu-se no joelho e foi preso por populares.

Na delegacia do 4.º Distrito Policial, Apolinário conseguiu-se mais do que nunca de que o principiante não tem sorte, ao ouvir a senhora Aládia declarar que não era aquela a primeira vez que a tentavam roubar.

NO CEARA TAMBEM TEM DISSO

Em Fortaleza (Ceará) o deputado Pericles Moreira Rocha compareceu à sessão na Assembleia Legislativa sobressaando uma impressionante metralhadora portátil. Todos os requerimentos e projetos apresentados pelos seus colegas de partido foram aprovados por unanimidade.

EXPLICAÇÃO

João Francisco de Assis, residente no barraco n.º 244, na rua Catumbi, procurou Nilda de Oliveira, residente na mesma rua, n.º 90 e lhe perguntou por que motivo ela queria abandoná-lo. A mulher disse que eram três as razões. Primeira: estava gostando de outro. Não pôde continuar. João Francisco já estava lhe dando namalhadas.

UMA PEDRA E CINCO FERIDOS

Acreditou-se que o indivíduo que deu uma pedrada, ontem, em um trem da linha 12, quando passava entre as estações de Engenheiro Novo e Meler, nem fez pontaria.

Também não precisava. O elétrico àquela hora ia, como sempre, entupido de passageiros.

A pedra arrebatou um vidro e atingiu as pessoas seguintes: Manoel Monteiro, português, residente à rua Vaz Lobo, 975, que sofreu fratura exposta do frontal; Nelson Vences Moura, da rua Odilon, 3-A; Antonio da Silva do Beco Manoel Aires, 18; Temístocles José de Araújo, da rua Conde de Resende, 133 que ficaram com fragmentos de vidro nos olhos e Jonas Pereira de Araújo, da rua Fagundes Varela, 320, que sofreu hematoma no rosto.

SAFRA DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Alípio Monteiro, residente em Gramacho (Estado do Rio) que foi colido por auto na Estrada Rio-São Paulo, nas proximidades de sua residência; Alfredo do Carmo Chaves, de 75 anos, escriturário, residente

(Conclui na 8.ª página)

O Documento Está Sendo Redigido

Possivelmente ainda hoje os médicos que assistiram o senador Epitácio Pessoa entregarão à polícia uma nota conjunta sobre o estado, hábitos e condições que tomou o paciente antes do desenlace.

Na noite de ontem, ao que apuramos, o professor Gentil Londres e o médico Aloisio Marques, estavam redigindo o documento que trará mais luzes sobre a morte do senador Epitácio.

SUBSIDIO

A minuta dos dois médicos assistentes será uma espécie de subsídio para os exames de laboratório. Poderão assim os legistas encarregados dos exames das vísceras saber, caso sejam encontrados, se os resíduos são ou não dos médicos.

(Conclui na 8.ª página)

DEPOIS DA PANCADARIA O RAPTO A MÃO ARMADA

Retirou a Própria Filha da Casa dos Sogros — A Senhora Estava Com um Grupo Armado — Mais de Uma Duzena de Pessoas Envolvidas na Luta

Chefiando um grupo armado, a sra. Dagmar Geni Martins Costa invadiu a casa n.º 174 da rua Barão de Mesquita, residência do sr. Luizgardo de Castro, professor do Colégio Militar e raptou a sua própria filha Aurimmar Regina, de 7 anos de idade.

CINEMATOGRAFICO

O rapto porém não se consumou sem que as pessoas da casa opusessem resistência. Aquela hora do domingo já ali se encontravam onze dos filhos da senhora Ana Cardoso de Castro, de 74 anos, irmãs do sr. Henrique Cardoso de Castro, pai da criança, e que se desquitou, em julho último, da senhora Dagmar, sob a alegação de infidelidade conjugal.

AVISOU

Todos eles tinham sido convidados pela senhora Ana em face de uma telefonema de d. Dagmar avisando que, de qualquer maneira, iria apanhar a sua filha, pois a sãbala fortemente gripada e ameaçada de catapora.

OS RAPTORES

Dois carros pararam à porta da casa dele saltando d. Dagmar, Luis Senra de Oliveira, que deu motivo ao divórcio, Felisberto Martins, compositor de música popular e mais Valter Madeira Passaro, sem profissão nem residência, também chamado como amante de d. Dagmar.

PUGILATO

Invadido o domicílio os irmãos do sr. Henrique se atracaram com os raptadores, havendo

(Conclui na 8.ª página)

CASO POSITIVO

Foi positivo o exame de rava procedido em um cão procedente da rua Irutim, 28, em Vila da Penha, no dia 24 do corrente.

SERÁ CASSADO O REGISTRO NA ALFÂNDEGA DA "CLASSE OPERÁRIA"

Declarações do Inspetor Geral — O sr. Herbert Moses é o Fiador — 80 Mil Quilos de Papel

As autoridades policiais estão apreendendo o jornal "A Classe Operária", órgão oficial do extinto Partido Comunista. Entretanto, tendo conseguido renovar o seu registro na Alfândega, o jornal comunista tem assegurada uma cotização anual de 80 mil quilos de papel, e que lhe permite manter a circulação regular, embora de forma clandestina.

REGISTRADO NA ALFÂNDEGA

Procurado por nossa reportagem a fim de esclarecer o assunto, o Inspetor Armando Corrêa da Costa, esclareceu que a Alfândega não encontrara motivos para suspender o registro do órgão comunista, uma vez que o mesmo tinha sido processado de maneira regular, mediante requerimento de seu diretor proprietário Maurício Grabis, procurador Rui Queiroz Facó, e que teve como fiador o sr. Herbert Moses, pre-

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL